

## Mulheres Cientistas no Cariri

Erica Boizan Batista,<sup>1</sup> Clarice Dias de Albuquerque,<sup>2</sup> Allana Kellen Lima Santos Pereira,<sup>3</sup> Edjane Kelly da Silva,<sup>4</sup> Erika Natasha Nunes Ribeiro,<sup>5</sup> Esmeralda Lidianne Monteiro da Silva,<sup>6</sup> Leandro da Silva Tavares,<sup>7</sup> Luzia Jamile Marques Souza,<sup>8</sup> Rozivânia da Silva Fernandes,<sup>9</sup> Victor Hugo Lima Silva<sup>10</sup>  
CCT/UFCA, Juazeiro do Norte, CE

Segundo dados da Unesco [1], as mulheres são minoria no meio científico, correspondendo a menos de 30% dos pesquisadores do mundo. Segundo Myers et al. (2011), os estímulos e mensagens que as crianças recebem de pais, professores, diferentes mídias e outros indivíduos - bem como as respostas que elas desenvolvem a essas mensagens - dialogam com o momento de escolha da carreira. No modelo de Myers et al. [2], os pesquisadores concluem que expor meninas aos estímulos relacionados às áreas STEM (*Science, Technology, Engineering and Mathematics*), como por exemplo mensagens presentes na mídia e contato com profissionais da área que se sentem realizados, podem ter um efeito de encorajamento na escolha de suas profissões.

Neste sentido, o projeto de extensão da Universidade Federal do Cariri - UFCA, Mulheres Cientistas no Cariri - *MC<sup>2</sup>*, iniciado em agosto de 2022 e com término previsto para dezembro de 2023, tem como objetivos incentivar futuras cientistas e conscientizar a sociedade sobre o papel das mulheres no campo científico. Para alcançar tais objetivos, são desenvolvidas as atividades de produção de materiais de divulgação científica de pesquisas realizadas por mulheres nas áreas STEM; mesas redondas com pesquisadoras de todo o país, e especialmente da região do Cariri, nas áreas STEM para discussão acerca de suas experiências e desafios enfrentados como mulheres cientistas; rodas de conversas com estudantes da graduação sobre temas relacionados às suas expectativas e necessidades; e visitas em escolas públicas de ensino básico para divulgar a ciência desenvolvida por cientistas mulheres. O material produzido para divulgação é vinculado no perfil do projeto no *Instagram* (@mc2.ufca), Figura 1, e as mesas redondas são transmitidas *online* e ficam disponíveis na íntegra no canal do *YouTube* do projeto (@projetomcmulherescientista5960)

---

<sup>1</sup>erica.batista@ufca.edu.br

<sup>2</sup>clarice.albuquerque@ufca.edu.br

<sup>3</sup>allana.lima@ufca.edu.br

<sup>4</sup>edjanekellys@gmail.com

<sup>5</sup>lima.cruz@aluno.ufca.edu.br

<sup>6</sup>esmeralda.silva@aluno.ufca.edu.br

<sup>7</sup>leandro.tavares@ufca.edu.br

<sup>8</sup>luzia.jamile@aluno.ufca.edu.br

<sup>9</sup>rozivania.fernandes@ufca.edu.br

<sup>10</sup>hugo.victor@aluno.ufca.edu.br

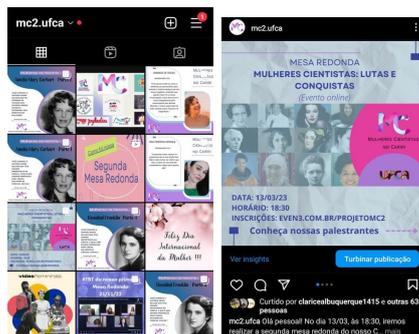


Figura 1: Perfil criado no instagram para divulgação do projeto. Fonte: autor.

O público do projeto concentra-se mais na Região Metropolitana do Cariri, localizada no sul do Ceará, a qual abrange nove municípios e tem população estimada de 601.817 habitantes (IBGE/2017), e que possui duas universidades públicas (UFCA e URCA), além de campi do Instituto Federal e várias IES particulares. Já foram alcançados os seguintes resultados: 417 seguidores no Instagram (Figura 2), 126 inscritos no ciclo de mesas redondas no *Even3*, realização de 3 visitas em escolas públicas da região atingindo cerca de 225 estudantes, 1 roda de conversa e 3 mesas redondas cujas visualizações somam 469 até o dia 13/06/2023. Outras visitas em escolas, rodas de conversa e mesas redondas já estão previstas até o fim do ano de 2023.

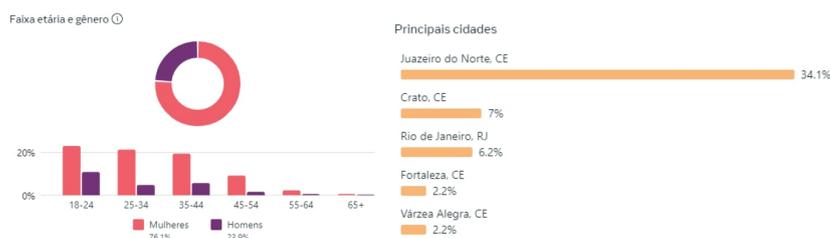


Figura 2: Estimativas do público alcançado. Fonte: Meta Business Suite. Acesso em: 13 de jun. de 2023.

Com essas ações, o projeto *MC<sup>2</sup>* pretende promover debates e reflexões entre mulheres cientistas, estudantes de ensino básico e superior, a respeito das conquistas, dificuldades e obstáculos para mulheres nas áreas STEM, bem como desigualdades de gênero, conquistas femininas, racismo, sexismo, representatividade feminina, e a percepção da ciência e dos cientistas pela sociedade.

Ao final do prazo do projeto espera-se ter promovido maior visibilidade para as pesquisas e trabalhos realizados pelas mulheres cientistas na região do Cariri, seja dentro da comunidade acadêmica ou na sociedade em geral, e ter inspirado e encorajado jovens estudantes, especialmente meninas, a seguirem carreiras científicas e tecnológicas.

## Referências

- [1] Organização das Nações Unidas para a Educação a Ciência e a Cultura. **Women in Science**. 3a. ed. São Paulo: Instituto de Estatística da UNESCO, 2018. ISBN: 9788529402024.
- [2] K. K. Myers, J. Jody e Gailliard B. M. “Vocational Anticipatory Socialization (VAS): A Communicative Model of Adolescents’ Interests in STEM”. Em: **Management Communication Quarterly** 25 (2014), pp. 87–120. DOI: 10.1177/0893318910377068.